

Relatório Semestral 2015
Instituto Santos Dumont



Julho/2015

Ministro da Educação – MEC

Renato Janine Ribeiro

Secretário-Executivo

Luiz Cláudio Costa

Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ângela Maria Paiva Cruz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Angelo Laporta Nicoletis (Presidente)

Antônio Simões Silva

Carlos Américo Pacheco

Glauco Antonio Truzzi Arbix

Hélio Toledo de Campos Mello Junior

José Eduardo Fogolin Passos

José Luiz Egydio Setúbal

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Pierre Landolt

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

CONSELHO FISCAL

Guilherme Graciano Gallo

Luis Antonio Lazar

DIRETORIA

Diretor-Geral

Theodoro Paraschiva

Diretor Administrativo

Jovan Gadioli dos Santos

Diretor do Centro de Ensino e Pesquisa

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Junior

Diretor dos Centros de Educação Científica

Dora Maria de Almeida Prado Montenegro

Diretor da Escola de Educação Básica

Vago

Todos os direitos reservados para o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

O Relatório Semestral 2015 é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão ISD/MEC.

Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD

Rua Paulistânia, 381, Conjunto 51 – São Paulo, SP

Telefone: + (11) 3031-2393

Sumário

Capítulo I – O ISD no Primeiro Semestre de 2015	7
Destaques Gerenciais	8
I.1 Ações Estruturantes.....	8
I.2 Ações de Planejamento	8
I.3 Gestão de Pessoas.....	9
I.4 Gestão Orçamentária e Financeira	10
Capítulo II – Principais Resultados do ISD	11
1. Centros de Educação Científica Escola Alfredo J. Monteverde (Natal e Macaíba/RN) e Serrinha/BA.....	11
II.1.1 – Dar continuidade às atividades dos CECs, mantendo a frequência anual de alunos.....	12
II.1.2 – Realizar a formação continuada para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da <i>práxis</i> dos educadores das unidades do CECs e dos professores representantes das escolas parceiras.....	13
II.1.3 – Desenvolver proposta pedagógica para a aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências, reconhecidos universalmente, essenciais à formação de cidadãos conscientes de seus papéis como agentes de transformação.....	15
2. Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi	17
II.2.1. Atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação	18
II. 2.1.1. Projetos em desenvolvimento	18
II.2.2. Formação ensino-serviço para alunos em residência médica ou multiprofissional	19
II.2.3. Atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	20
II.2.4. Capacitar profissionais de saúde	20
II.2.5. Infraestrutura.....	22
II.2.6. Recursos Humanos.....	22
3. Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra.....	23
II.3.1 Infraestrutura de Ensino e Pesquisa	23
II.3.2 Eventos e atividades acadêmicas	24
II.3.3 Artigos publicados em periódicos.....	24
4. Campus do Cérebro	25
4.1 Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Leão Laporta.....	25
4.2 Instituto Internacional de Neuro Ciências Edmond e Lily Safra	27
Capítulo III – Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho.....	28
ANEXOS	40

Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura das Carreiras do ISD.....	9
Figura 2: Oficina de Ciência e Química CEC-Natal.....	11
Figura 3: Formação Inicial - As três Equipes Reunidas no CEC-Natal.....	14
Figura 4: Assembleia com Alunos CEC-Serrinha/BA.....	16
Figura 5: Mostra de Trabalhos do CEC-Macaíba.....	16
Figura 6: Obras da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta.....	26

Lista de Gráficos e Tabelas

Gráfico 1: Distribuição do quadro de pessoal nas carreiras e unidades.....	9
Tabela 1: Execução dos saldos financeiros.....	10

Prezados Conselheiros,

Em cumprimento ao Artigo 28, inciso XIV, do Estatuto Social do Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD, apresentamos para análise do Conselho de Administração, o Relatório Semestral de 2015 contendo as principais ações e resultados parciais do semestre no contexto do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Educação, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na qualidade de interveniente.

O presente Relatório, após exame e aprovação do Conselho, deverá ser encaminhado ao Ministério da Educação que analisará, por meio da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão, o andamento da execução e o ritmo de atingimento das metas pactuadas.

Outrossim, o Relatório Semestral também constitui um importante instrumento de acompanhamento da gestão e insumo para o aperfeiçoamento dos mecanismos de governança do ISD e para a reflexão dos desafios a serem enfrentados para a busca permanente pela excelência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Theodoro Paraschiva
Diretor-Geral

Capítulo I – O ISD no Primeiro Semestre de 2015

O Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social por decreto da Presidência da República de 27 de fevereiro de 2014.

O ISD opera os Centros de Educação Científica (CECs) Escola Alfredo J. Monteverde, com unidades em Natal-RN e Macaíba-RN, e o CEC Serrinha-BA, o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS) e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IINELS), ambos localizados em Macaíba-RN.

O Nordeste brasileiro foi intencionalmente escolhido para atuação do ISD visando, sobretudo, contribuir com o processo de minimização das desigualdades sociais e econômicas da região, por meio de: i) descentralização da produção científica e da disseminação do conhecimento; ii) desenvolvimento e qualificação permanente de profissionais das áreas de educação e saúde; iii) promoção da educação científica qualificada acessível aos alunos das escolas da rede pública da região; e iv) projeto inovador de escola de ensino básico, do berçário ao ensino médio, em período integral.

Com forte atuação em ensino, pesquisa e extensão, em 9 de julho de 2014, o ISD firmou contrato de gestão com a União, por intermédio do Ministério da Educação (MEC) e, na qualidade de interveniente, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O contrato de gestão (CG) prevê a execução, pelo ISD, de um Plano de Trabalho para o período de 2014 a 2017, que engloba as atividades dos CECs, CEPS e IINELS, anteriormente desenvolvidas pela Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP-OSCIP), assim como, a implantação e funcionamento da Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Leão Laporta e a ampliação dos laboratórios de pesquisa do IINELS, localizados em uma área de 99,5 hectares na Escola Agrícola de Jundiá da UFRN, no município de Macaíba-RN, doravante denominado Campus do Cérebro.

O CG estabelece também as metas e indicadores de desempenho, diretrizes estratégicas, principais ações e sistema de avaliação. Para o cumprimento das metas pactuadas no contrato de gestão, foi estimado o valor global de recursos orçamentários destinados ao ISD em R\$ 247,5 milhões, para o período que se iniciou com a assinatura do contrato e que se encerrará em 31 de dezembro de 2017, dos quais, R\$ 29,7 milhões em 2014 e R\$ 72,9 milhões para o ano de 2015.

As parcelas de 2014 foram integralmente liberadas. No entanto, diante do adiamento do início de operação do Campus do Cérebro e das restrições do orçamento da União, os valores de 2015 serão redimensionados. A sinalização do MEC é de firmar, ao menos dois Termos Aditivos, um de R\$ 20 milhões e outro complementar de R\$ 3 milhões até o final deste ano.

Com isso, foram priorizadas as atividades de operação das unidades do ISD, fato possível devido às reservas técnicas do final de 2014 e o redimensionamento do orçamento de capital dos R\$ 11,2 milhões originalmente previstos para R\$ 2,7 milhões.

Destaques Gerenciais

Durante o primeiro semestre de 2015, foi dada continuidade às atividades gerenciais de implantação da Organização Social que foram organizadas em duas frentes principais: i) ações estruturantes e ii) ações de planejamento.

I.1 Ações Estruturantes

- Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios: realizada ampla revisão e redefinição dos parâmetros institucionais para atração e retenção de talentos, aplicado a todos os funcionários. O Plano define nove carreiras e as respectivas estruturas de cargos e salários, assim como a política de aumentos salariais e institui a gratificação de função por coordenação temporária.
- Regulamento de Contratações de Obras, Serviços, Compras e Alienações: realizada revisão do regulamento com a adoção do conceito de melhor compra, de qualificação técnica de fornecedores e de contratos de fornecimento, mantendo os princípios básicos de: igualdade, legalidade, publicidade, moralidade, eficiência e economicidade.
- Seleção do ERP-ISD: realizada a seleção do ERP TOTVS-RM a ser implantado entre o segundo semestre de 2015 e o primeiro trimestre de 2016 para integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas ao sistema de gestão.
- Núcleo Administrativo em Macaíba: formação do Núcleo para atuar como um agente facilitador, dando suporte às atividades administrativas de compras, recursos humanos e financeiro para as Unidades de Natal e Macaíba, assim como promovendo a interface dessas atividades com a Sede em São Paulo.

I.2 Ações de Planejamento

- Planejamento Institucional: contratado o Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e Inovação (Geopi) da Unicamp para conduzir o processo de elaboração do planejamento estratégico do ISD. Foram definidas cinco frentes de atuação: i) Elaboração do Plano Diretor; ii) Elaboração do Modelo de Governança; iii) Desenvolvimento do Modelo Gerencial e revisão da Estrutura Organizacional; iv) Desenvolvimento do Sistema de Avaliação Institucional; e v) Plano de Comunicação. Os trabalhos foram iniciados em julho com previsão de conclusão em sete meses.

I.3 Gestão de Pessoas

O primeiro semestre foi marcado pela ampla revisão do Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios. Foram identificados os grupos de complexidade dos cargos (I a XII), as respectivas faixas salariais, com base na pesquisa salarial de março de 2015, e as nove carreiras (ensino e pesquisa, preceptor médico e multiprofissional, profissional, docente, pedagógica, técnica, administrativa e gerencial) harmonizadas entre as unidades do ISD, Figura 1. A íntegra do Plano está disponível no site do ISD.

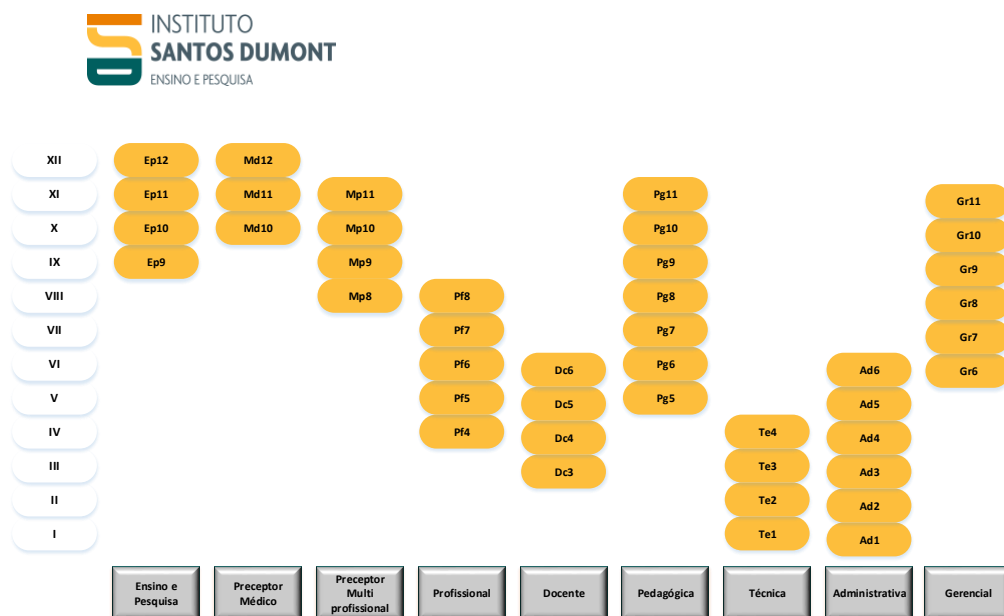


Figura 1: Estrutura das Carreiras do ISD

O ritmo das contratações originalmente previstas no Contrato de Gestão foi revisto diante do adiamento do início de operação do Campus do Cérebro e das restrições orçamentárias do ano de 2015. No período foram contratados 15 profissionais, sendo: 9 no CEPS, 2 nos CECs, 1 no IINELS e 3 na Sede.

Encerrou-se o semestre com um total de 116 funcionários, alocados nas seguintes carreiras e unidades, Gráfico 1.

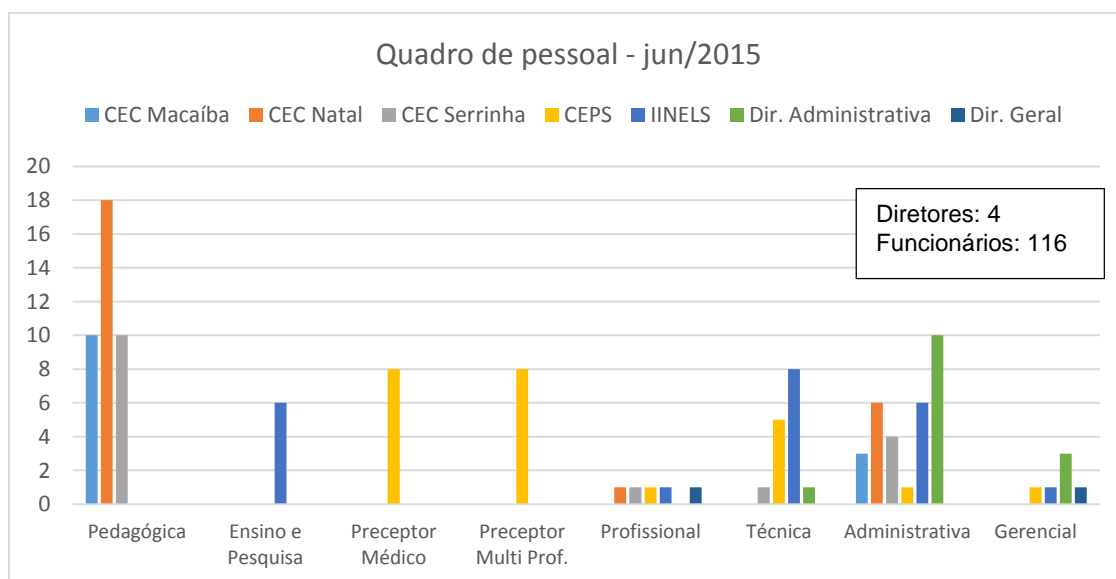


Gráfico 1: Distribuição do quadro de pessoal nas carreiras e unidades

I.4 Gestão Orçamentária e Financeira

Os recursos previstos no Contrato de Gestão 2014-2017 para o ano de 2015, R\$ 72,9 milhões, serão repactuados em face do adiamento do início de operação do Campus do Cérebro e das restrições do orçamento da União. A sinalização do MEC é de firmar ao menos dois Termos Aditivos durante o segundo semestre de 2015, inicialmente de R\$ 20 milhões e em seguida de R\$ 3 milhões. Com isso, será possível garantir a operação das atividades atuais e redimensionar o orçamento de capital dos R\$ 11,2 milhões originalmente previstos para R\$ 2,7 milhões.

No entanto, os respectivos Termos Aditivos não foram firmados e a operação do primeiro semestre somente foi possível devido ao saldo de 2014, R\$ 27,4 milhões. Durante esse primeiro semestre, a execução das despesas pode ser observada na Tabela 1:

						Valores em R\$ 1,00
SALDO EM 31.12.2014						R\$ 27.364.664
Rendimentos						R\$ 1.098.667
Outras Entradas						R\$ 11.925
TOTAL DE ENTRADAS						R\$ 1.110.592
SAÍDAS DE CAIXA	CEC'S	CEPS	IIN-ELS	SEDE	TOTAL	
Pessoal	R\$ 1.645.045	R\$ 693.141	R\$ 892.187	R\$ 836.618	R\$ 4.066.991	
Custeio	R\$ 1.179.496	R\$ 222.381	R\$ 363.024	R\$ 1.017.025	R\$ 2.781.926	
Viagens	R\$ 95.198	R\$ -	R\$ 16.711	R\$ 54.354	R\$ 166.262	
Contratos e Serviços	R\$ 835.579	R\$ 218.022	R\$ 335.145	R\$ 898.100	R\$ 2.286.846	
Materiais e Insumos	R\$ 248.718	R\$ 4.359	R\$ 11.169	R\$ 64.572	R\$ 328.818	
Investimento	R\$ 20.324	R\$ 1.349	R\$ 4.609	R\$ 401.856	R\$ 428.138	
TOTAL DE SAÍDAS	R\$ 2.844.865	R\$ 916.871	R\$ 1.259.820	R\$ 2.255.499	R\$ 7.277.055	
SALDO EM 30.06.2015						R\$ 21.198.201,13
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						R\$ 2.143.485

Tabela 1: Execução dos saldos financeiros

Os dispêndios realizados no primeiro semestre totalizam R\$ 7,3 milhões e foram para a continuidade das atividades iniciadas no ano de 2014 e pagamentos de: i) pessoal: salários, encargos e benefícios; ii) viagens; iii) contratos e serviços: vigilância, limpeza, monitoramento eletrônico, transporte, seguros, auditoria, contabilidade, consultorias, advogados, contas de consumo (água, energia elétrica, telefone, internet); iv) materiais e insumos: merenda escolar, materiais de oficina e biblioteca, materiais de escritório, limpeza, conservação, informática; e v) investimentos: reformas e equipamentos de informática para estruturação da Sede Administrativa.

O saldo financeiro permanece aplicado em conta específica de fundo lastreado em títulos da dívida pública no Banco do Brasil, incluindo os rendimentos financeiros líquidos de R\$ 2,1 milhões que compõem a reserva técnica do período.

Capítulo II – Principais Resultados do ISD

1. Centros de Educação Científica Escola Alfredo J. Monteverde (Natal e Macaíba/RN) e Serrinha/BA

Os Centros de Educação Científica (CEC) do ISD têm como missão promover a Educação Científica para alunos do ensino fundamental II da rede pública, a fim de oferecer e difundir o exercício da formação científica que não está ao alcance de todos os setores da sociedade, e assim contribuir no processo de inclusão social.

Com unidades da Escola Alfredo J. Monteverde, localizadas em Natal-RN e Macaíba-RN e o CEC de Serrinha, localizado no semiárido baiano, as atividades desenvolvidas visam estimular a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica.



Figura 2: Oficina de Ciência e Química CEC-Natal

Durante o primeiro semestre de 2015, as três unidades estiveram em pleno funcionamento e os resultados do período são apresentados na seguinte perspectiva.

II.1.1 – Dar continuidade às atividades dos CECs, mantendo a frequência anual de alunos

Indicador: 1.400 vagas preenchidas/ano

Fecha-se este primeiro semestre de 2015 com 1.255 alunos no total, sendo 374 na unidade de Macaíba, 501 na unidade de Natal e 380 em Serrinha.

Pode-se constatar que para se atingir a meta de 1.400 alunos – capacidade máxima das unidades, pactuada no Contrato de Gestão para o ano de 2015 – faltaram ser preenchidas 145 vagas, das quais 26 no CEC Macaíba, 99 no CEC de Natal e 20 no CEC de Serrinha. Nesse início do segundo semestre deve-se ter matrículas novas que preencham estas vagas.

No caso da Unidade de Natal a atenção é maior porque o índice das vagas não ocupadas foi de 16,5% no final do semestre. Isto se deve, principalmente, ao fato de terem ocorrido muitos problemas com os transportes. Os ônibus municipais atendiam também os alunos das escolas estaduais que até então nunca ofereceram este serviço. Então, desde março- abril começaram a acontecer as mudanças para o passe livre em relação aos alunos das escolas municipais. Considera-se que esta é uma conquista de direitos, por isso uma conquista legal, porém com a faixa etária que se trabalha (adolescentes de 11 a 15 anos) constatou-se que muitos alunos ficaram inseguros de assumir utilizar transporte de carreira e muitos pais, sobretudo dos alunos mais jovens, não fecharam a matrícula de seus filhos por total insegurança. Até então os ônibus deixavam os alunos na porta do CEC e a partir desta mudança os alunos precisariam descer dos ônibus de carreira nos pontos mais próximos, em ruas paralelas as da escola e em alguns casos, até precisaria atravessar algumas ruas. Ainda que tenha sido feito um trabalho com o mapeamento de todos os ônibus e pontos de parada próximos da escola, além de muitas discussões coletivas em salas de aulas e entrevistas individuais com pais e alunos novos, com orientações de onde descer e como atravessar determinadas ruas, alguns alunos que chegavam num dia, não voltavam depois.

A distribuição desse passe livre foi outro problema que ainda está sendo enfrentado porque nem todos os alunos o conseguiram, apesar da ajuda da coordenação e assistente pedagógicos na orientação de como consegui-lo, na orientação da documentação necessária etc., pois parece faltar algo de melhor orientação de alguns postos de atendimento da parte da prefeitura.

Em relação aos alunos das escolas estaduais após várias discussões e reuniões, uma das quais teve a participação do secretário de educação no CEC Natal, conseguiu-se o compromisso dele de oferecer transporte escolar aos alunos das escolas estaduais no 2º semestre.

A coordenação e assistente pedagógicos da unidade de Natal têm participado das reuniões das Secretarias estadual e municipal para tratarem, entre outros, deste assunto dos transportes em especial, além de realizarem visitas a novas escolas do entorno convidando-as a parcerias com o encaminhamento de novos alunos e à participação nas reuniões de formação continuada com professores parceiros.

Em anexo seguem as listas de alunos, por unidades, frequentes no final do semestre (Anexo I).

II.1.2 – Realizar a formação continuada para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da *práxis* dos educadores das unidades do CECs e dos professores representantes das escolas parceiras
Indicador: 260 horas de formação continuada/ano

As horas de formação continuada no primeiro semestre, incluindo as reuniões de planejamento com todos os educadores das três unidades, as reuniões semanais de equipe e as reuniões mensais com professores parceiros, além das reuniões gerais de equipe e de parceiros, somam um total de 188 horas (sendo 120h de formação inicial do planejamento, e mais 68h de formação continuada, incluindo 32 h de reuniões com professores parceiros) (Anexo II).

Conforme cronograma da formação do início do ano, em anexo, iniciada em 26 de janeiro com as três equipes pedagógicas (Natal, Macaíba e Serrinha) pode-se comprovar que foram trabalhados os focos do ano alimentados de vários recursos necessários ao seu desenvolvimento, a fundamentação teórica relacionada à prática pedagógica, e os planos de curso lapidados com novos focos, instrumentos e recursos do planejamento.

Dentre os focos do trabalho nesse ano, ressaltam-se: a necessidade cotidiana de formação e fundamentação teórica da metodologia democrática crítica; a aprendizagem de selecionar, interpretar e analisar criticamente as reportagens, notícias, entrevistas e textos veiculados pela mídia; a necessidade de conhecer a realidade brasileira e a nordestina para melhor compreendê-las e aos seus problemas de forma cada vez mais consciente e crítica visando buscar soluções e ações coletivas possíveis de serem desenvolvidas pela equipe pedagógica junto aos alunos; e o fundamental e necessário trabalho a ser realizado entre professores e com os alunos do registro cada vez mais completo como sistematizador do conhecimento trabalhado, pois o que não se sistematiza se pulveriza.

Em relação ao desenvolvimento da fundamentação teórica, resolveu-se aprofundar no Planejamento, o estudo da teoria do Professor Paulo Freire, que alimenta a proposta pedagógica do projeto de educação científica desde o seu início, desta feita com o livro “Educação como prática da liberdade”, lendo-o do início ao fim, discutindo cada parágrafo necessário, sistematizando cada capítulo, relacionando toda a sua proposta com o trabalho atual de educação que acredita-se fundamental ao projeto e ao país, e relacionando o tempo todo às reflexões sobre a prática pedagógica cotidiana. Trabalhou-se também os temas sociais atuais que estão assolando a todos na mídia, desde as questões com a Petrobrás, os temas relativos à retirada para o nordeste e a liquidez no sertão, os que incluem o estímulo ao consumismo e à necessidade do tráfico de drogas como alternativa para conquistar ascensão social, o racismo e a homofobia na sociedade e a necessidade de refletir e trabalhar com os alunos estes temas, entre outros tais como a maioria penal, as dores do crescimento, as questões indígenas, entre outros. Todo este trabalho foi avaliado (Anexo III) e serviu para o replanejamento dos planos de curso que encontram-se em anexo (Anexo IV).



Figura 3: Formação Inicial - As três Equipes Reunidas no CEC-Natal

Conseguiu-se desenvolver tudo que foi planejado para a formação continuada desde a formação inicial do ano até as demais reuniões do semestre, que tiveram uma alta significativa de participação de parceiros, e contam inclusive com a presença de secretárias de Educação de alguns municípios (Macaíba, Parnamirim, Bom Jesus e Serrinha). Atualmente, nas reuniões das três unidades conta-se com 208 parceiros participantes de 51 escolas e as listas de presença encontram-se à disposição em cada unidade.

Como faz parte da metodologia desenvolvida, o início de cada reunião é realizado com a retomada do encontro anterior via síntese reflexiva dos professores. Também há uma avaliação escrita ao final de cada reunião, onde se propõe que cada um avalie os conteúdos trabalhados que durante aqueles momentos foram mais significativos, quais as sugestões que os integrantes dos grupos têm para os próximos encontros, entre outras propostas.

As reuniões mensais com parceiros, em cada unidade, e as reuniões semanais de equipe foram realizadas conforme o cronograma, e os conteúdos planejados foram trabalhados em discussões e reflexões coletivas, sempre com grande envolvimento dos participantes, o que demonstra que se atingiram as necessidades dos grupos além do maior significado dos conteúdos.

Ao final do semestre percebem-se textos mais completos e melhor escritos tanto por parte dos professores em seus registros de planos de aulas (Anexo V) e sínteses, além de propostas de trabalho com textos da mídia sobre assuntos sócio-políticos os mais diversos, que significa que foram atingidos os focos do ano, já nesse semestre, o que vai ser continuamente trabalhado. O trabalho com os conteúdos científicos continua sendo desenvolvido vinculado às diversas realidades dos alunos e o envolvimento é cada vez maior por parte destes o que poderá ser verificado no registro da meta que se segue.

II.1.3 – Desenvolver proposta pedagógica para a aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências, reconhecidos universalmente, essenciais à formação de cidadãos conscientes de seus papéis como agentes de transformação

Indicador: Avaliação dos resultados semestrais das autoavaliações e das avaliações de desempenho

Na prática pedagógica, os resultados das avaliações podem ser observados na Avaliação de Desempenho de critérios comuns de cada oficina que são: assiduidade e pontualidade; expressão oral; expressão escrita; resolução de situações problemas em relação aos conteúdos científicos; resolução de situações problemas de relações grupais.

Estes critérios são avaliados em cinco patamares que são: insuficiente, regular, bom, muito bom e ótimo. Analisando os gráficos (Anexo VI) pode-se constatar que entre os 1.312 alunos avaliados no total, 1.110 encontram-se nos patamares ótimo e muito bom em relação ao critério de assiduidade, no critério de expressão oral 681 alunos estão nos patamares mais altos, na expressão escrita são 764, na solução de problemas nas relações grupais são 739 e em relação à solução de problemas nos conteúdos científicos são 810 alunos que se encontram nesses patamares. Isto denota que a maioria dos alunos avaliados está desempenhando bem seu trabalho. Coloca-se em anexo, os gráficos de avaliação de desempenho de cada unidade por oficinas, porque estes, além de conter os critérios comuns também contém os critérios de avaliação de desempenho específicos da oficina que estão definidos nos planos de curso.

Além dessa avaliação, os alunos também fazem a Auto Avaliação, onde eles registram em formulário próprio, seus avanços e desafios para o semestre seguinte, os conteúdos mais fáceis e mais difíceis, dentre outras questões. Os gráficos com os resultados das auto avaliações de cada unidade encontram-se no (Anexo VII).

Outra forma de avaliar o processo de ensino e da aprendizagem é recorrer aos registros cotidianos dos alunos que eles fazem ao longo das aulas, sempre registrando uma avaliação do que foi aprendido. Em anexo seguem alguns desses registros (Anexo VIII).

Alguns rituais coletivos fazem parte das rotinas dos Centros de Educação Científica, dentre os quais destacam-se as Assembleias com alunos, as Mostras de Trabalho semestrais, as Reuniões com Ex-Alunos, e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

As Assembleias com alunos são realizadas no início do trabalho do ano letivo e retomadas a cada tempo. Nestas são apresentadas e devidamente fundamentadas as normas necessárias à organização coletiva da unidade, são combinadas atitudes comuns, além de discutidas outras questões e problemas que supõem compromisso de cada um na busca de soluções coletivas para estes. O que se observa a cada tempo é que a participação nestas assembleias estimula os alunos a colocar suas ideias próprias e fundamentá-las cada vez mais e com maior pertinência, além de se envolverem de forma mais consciente com o cuidado com os demais e com os materiais e espaços que utilizam, aumentarem sua consciência em relação ao cumprimento de deveres, da necessidade de desenvolverem atitudes de solidariedade, participação, e responsabilidade consigo próprios e com o todo da escola, fazerem críticas e levantarem problemas sempre seguidos de sugestões para sua resolução. Alguns professores avaliam estas assembleias oralmente e outros por escrito com seus alunos.



Figura 4: Assembleia com Alunos CEC-Serrinha/BA

As mostras de trabalho sempre são realizadas ao final de cada semestre e são parte significativa dos rituais coletivos trabalhados em cada unidade onde os alunos exercem desde os papéis de planejadores até os de monitores, responsáveis pela recepção dos visitantes, manutenção dos espaços, e os de coordenadores das atividades interativas. Os educadores supervisionam a atuação dos alunos para avaliar com eles depois das mostras e tirarem sugestões para desenvolvimento das próximas, estas são realizadas especialmente para aproximar os pais da escola e também líderes da comunidade, professores parceiros e outros convidados. Sempre se constituem numa festa de aprendizagem onde todos se envolvem em atividades interativas aprendendo com os alunos os conteúdos de trabalho desenvolvidos durante o semestre.



Figura 5: Mostra de Trabalhos do CEC-Macaíba

2. Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

O principal objetivo do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde (CEPS) Anita Garibaldi é atuar na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde, desenvolvendo ações de ensino e pesquisa centradas nas concepções de responsabilidade social, equidade, qualidade e eficiência, para gerar evidências científicas, desenvolver estratégias e promover parcerias capazes de fortalecer e auxiliar o Sistema Único de Saúde (SUS). Sua missão é contribuir para a formação de profissionais de saúde capazes de aliar qualificada formação técnico-científica com atitudes ético-humanísticas que os possibilitem exercer a integralidade da atenção à saúde com ênfase na humanização do cuidado e na responsabilidade social.

A prestação de serviços de atenção à saúde materno-infantil, exclusivamente aos usuários do SUS, como serviço de referência ambulatorial nas áreas de atuação de pré-natal de alto risco, medicina fetal, puericultura, pediatria, neurologia infantil, ultrassonografia, fisioterapia e psicologia, representa a principal estratégia do CEPS Anita Garibaldi para a consecução de tais objetivos. No primeiro semestre de 2015 foram realizados 6.619 atendimentos, sendo a sua maioria nas áreas de pediatria (26,7%) e pré-natal (23,2%). O Anexo IX expõe os atendimentos do período, por área de atuação, em números absolutos e percentuais.

A instituição experimenta um momento de transição, transformando-se de serviço com perfil essencialmente assistencial de atuação para assumir, precipuamente, o papel de instituição educadora de profissionais de saúde. Essa transformação institucional traz consigo grandes e importantes desafios, sendo eles das mais diversas ordens. Há o desafio da gestão, no sentido de alinhar o organismo institucional aos novos objetivos pactuados, cuidando para que a nova missão do CEPS Anita Garibaldi seja incorporada como uma construção coletiva na dinâmica de trabalho de todos os colaboradores, parceiros e interlocutores da instituição. Não menos importante, há o desafio estrutural, na direção de atender às demandas advindas da rápida expansão das atividades acadêmicas, da ampliação dos espaços físicos ao redimensionamento dos processos de trabalho, tudo precisa ser “repensado” para se adequar ao perfil de “centro de saúde escola”.

Finalmente, o aspecto mais crucial de todo esse processo de mudanças, aquele inerente às pessoas, a necessidade de aliar o papel de preceptor ao exercício das atividades profissionais de toda uma equipe de trabalho já constituída e que precisa “se encantar” pela docência para que o “exemplo do fazer” seja a estratégia mais eficaz na andragogia das profissões da saúde. Por conseguinte, a gestão tem buscado estimular a capacitação para a formação acadêmica *stricto sensu* e fomentado a participação em programas de formação de preceptores e em educação interprofissional. Nesse sentido, destaca-se a parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – SGTES/MEC, para a participação de três profissionais do CEPS Anita Garibaldi (uma preceptora médica, uma preceptora fisioterapeuta e uma preceptora psicóloga) no *Curso de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a prática da Preceptoría ABEM*. O curso, iniciado em abril, tem carga horária de 180 horas, sendo 60 horas em atividades presenciais e 120 horas em atividades de ensino à distância e tem como objetivo geral, implementar um programa de desenvolvimento de competência pedagógica para a prática da preceptoría na Residência Médica e/ou Docência na Graduação, pautado pelos princípios do SUS e Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Medicina.

Considera as necessidades identificadas pelos Ministérios da Educação e da Saúde, fortalecendo políticas públicas vigentes e as ações da ABEM para o desenvolvimento da Educação Médica.

Em seguida, são detalhadas as atividades realizadas no CEPS Anita Garibaldi durante o primeiro semestre de 2015.

II.2.1. Atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação

Em consonância com o propósito de contribuir para a formação de profissionais de saúde, em conformidade com os princípios da formação geral, humanista, crítica e reflexiva, mantém-se vigente o Convênio N° 4750.11.03.14 firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), cujo objetivo é proporcionar práticas para as atividades acadêmicas e estágio curricular obrigatório aos estudantes de graduação e pós-graduação da UFRN cuja atuação profissional possibilite o exercício da interdisciplinaridade com a atenção à saúde, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Durante o semestre letivo, o CEPS Anita Garibaldi recebeu 164 alunos dos cursos de graduação da UFRN para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, sendo 110 estudantes de Medicina, 40 de Fisioterapia, 11 de Psicologia e 3 do curso de Direito. O Anexo X apresenta a relação nominal de todos os discentes por disciplina.

II. 2.1.1. Projetos em desenvolvimento

Fortalecendo a proposta da educação interprofissional, os quatro projetos implementados durante o segundo semestre letivo de 2014 continuam em execução. São eles:

I. A MORTALIDADE MATERNA EVITÁVEL NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS, com o objetivo geral de caracterizar a morte materna por causas evitáveis e relacionadas à má qualidade da atenção obstétrica como violação dos direitos humanos fundamentais das mulheres.

II. FAZENDO DIREITO(S): A INTERDISCIPLINARIDADE DIREITO-SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, com os objetivos de possibilitar maior preparo das diversas categorias de profissionais da saúde para abordar situações de violência de gênero e lidar com as pessoas vitimadas; fortalecer o SUS no que se refere à premissa da proteção dos direitos humanos e da cidadania das vítimas de violência, sendo essa uma importante interface para o exercício da interdisciplinaridade entre Direito e Saúde e utilizar tecnologias leves para discutir a questão da violência de gênero sob as suas diferentes perspectivas, como estratégia para municiar com o conteúdo da Lei Maria da Penha e empoderar a população feminina com tais informações.

III. DIREITOS SOCIAIS DAS GESTANTES E NUTRIZES, com o objetivo geral de desenvolver atividades multidisciplinares que signifiquem experiências integradoras capazes de aliar a formação técnico-científica a atitudes ético-humanísticas, no contexto da responsabilidade social durante a formação universitária.

IV. ARTE DE NASCER: INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DA SAÚDE REPRODUTIVA, integrando ações de ensino-pesquisa-extensão voltadas para a humanização do cuidado e a integralidade da atenção ao binômio materno-fetal em situações de risco, através da realização de atividades lúdicas envolvendo a arte e suas diferentes manifestações.

V. Em 2015, o CEPS Anita Garibaldi iniciou as atividades de um novo e inovador projeto que integra ações de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se do PROJETO BARRIGUDA: SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM COMUNIDADE QUILOMBOLA.

O município de Macaíba abriga a maior comunidade reconhecida como remanescente de quilombo no Estado do Rio Grande do Norte, a comunidade Capoeira dos Negros ou Capoeiras, com cerca de 300 famílias e 1500 habitantes. O projeto utiliza o método da pesquisa-ação para identificar as necessidades relacionadas à saúde materno infantil e estabelecer estratégia de cuidado para essa população específica. A proposta é inserir o graduando de Medicina no processo de construção coletiva da estratégia de cuidado, com o objetivo de identificar conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao cuidado da saúde materna das mulheres quilombolas.

Espera-se que a vivência dessa experiência, reconhecendo a necessidade de desenvolvimento de competências multiculturais na formação médica, em consonância com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilite a construção de uma matriz de competências capaz de abordar a dimensão multicultural no currículo do curso de Medicina, potencializando o desenvolvimento curricular no contexto da responsabilidade social.

Almeja-se ainda que tais ações ofereçam ao médico em formação a perspectiva de conhecer a situação de saúde da população negra e da população remanescente de quilombos num contexto ampliado, em que exercem influência a formação racista da sociedade brasileira e a consequente marginalização das comunidades afrodescendentes e a relativa invisibilidade de suas contribuições e necessidades.

O projeto foi nomeado pela própria comunidade, em reunião ocorrida em 17.04.15 para a apresentação da proposta, da equipe de trabalho e para obtenção do consentimento para o desenvolvimento das atividades e faz referência à forma como a comunidade se refere ao Baobá, árvore de origem africana e símbolo da localização dos antigos quilombos, reverenciado pela cultura quilombola.

II.2.2. Formação ensino-serviço para alunos em residência médica ou multiprofissional

Para o primeiro semestre letivo de 2015, foi firmada parceria com os recém-criados Programas de Residência Médica e Multiprofissional do Hospital Universitário Ana Bezerra, da UFRN, localizado no município de Santa Cruz-RN. A proposta se insere no fomento à interiorização da formação dos profissionais de saúde, buscando fortalecer e apoiar tais programas em sua fase inicial de implantação.

Na tentativa de ampliar a atuação do CEPS Anita Garibaldi no desenvolvimento das atividades de formação ensino-serviço, está em fase de construção do Projeto Político Pedagógico para submissão à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS, instituída por meio da Portaria Interministerial nº1.077, de 12 de novembro de 2009, e coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação, a proposta da Residência Multiprofissional em

Saúde Materno Infantil do Instituto Santos Dumont. A proposta objetiva, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e em resposta às necessidades sócioepidemiológicas da população macaibense e norte-riograndense, contemplar a oferta de programa de residência capaz de contribuir para a educação interprofissional abrangendo as profissões da saúde nas áreas de enfermagem, fisioterapia, psicologia e serviço social.

O Anexo XI apresenta a relação nominal de todos os residentes por programa.

II.2.3. Atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação *stricto sensu*

Como estratégia para a consolidação do papel formador do CEPS Anita Garibaldi no contexto das profissões da saúde, propõe-se o fortalecimento de seu quadro de preceptores no exercício do método científico, no desenvolvimento e gerenciamento de projetos de pesquisa, bem como na capacitação para orientação acadêmica. O grupo de pesquisa em Saúde, Educação e Cidadania foi formado com o objetivo de fomentar as atividades de pesquisa no CEPS Anita Garibaldi para viabilizar a oferta futura de um programa de pós-graduação *stricto sensu* na mesma área, a se somar ao Programa de Pós-graduação em Neurociências e Neuroengenharia do IIN-ELS/ISD. Nesse sentido, o momento atual é de estabelecer parcerias com outros programas de pós-graduação e oferecer campo de pesquisa para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

No presente, há sete projetos de pesquisa em desenvolvimento no CEPS Anita Garibaldi, sendo dois deles vinculados ao Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia do IIN-ELS/ISD, quatro vinculados a diferentes programas da UFRN e um vinculado à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). O Anexo XII apresenta a relação nominal de todos os pós-graduandos por programa.

II.2.4. Capacitar profissionais de saúde

No contexto da educação permanente dos profissionais que atuam na assistência à saúde materno-infantil, no primeiro semestre de 2015, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

I. Capacitação em Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista

O dia 02 de abril foi decretado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2007, como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Desde então, em todo o mundo, o mês de abril tem sido dedicado a diversas atividades que buscam conscientizar e informar as pessoas sobre o que é o Transtorno do Espectro Autista e à promoção de estratégias que visem a melhoria da qualidade de vida das pessoas com esse transtorno.

No dia 28 de abril, o CEPS Anita Garibaldi promoveu capacitação dirigida aos profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Macaíba-RN sobre o Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista. O evento aconteceu em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde e teve como objetivo principal instrumentalizar os profissionais que estão mais próximos das crianças na comunidade com um olhar mais atento aos sinais que podem, mais precocemente, sugerir o Transtorno do Espectro Autista.

Foram capacitados 22 enfermeiros que atuam no Programa de Crescimento e Desenvolvimento Infantil do município e 74 agentes comunitários de saúde (ACS) que atuam na Estratégia de Saúde da Família.

II. Capacitação sobre Maternidade Segura

O direito à maternidade segura ainda não é efetivamente garantido para muitas mulheres em todo o mundo. A morte em função da gravidez, do parto e por complicações no puerpério atinge milhares de mulheres anualmente e esse é um grave problema de saúde pública, principalmente porque a maioria dessas mortes são totalmente evitáveis.

A mortalidade materna é uma questão complexa e que merece uma discussão ampliada com toda a sociedade. É necessário que toda a sociedade entenda que a redução da mortalidade materna não se restringe a uma questão de qualidade dos serviços de saúde ou de desenvolvimento de um país; mas, sobretudo, está relacionada aos direitos da cidadania e, principalmente, deve ser vista como uma questão de direitos humanos. Tornar a maternidade mais segura é um imperativo dos direitos humanos!

O dia 28 de maio é o Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Combate à Mortalidade Materna. Durante todo o mês de maio, o CEPS Anita Garibaldi promoveu ações de sensibilização sobre maternidade segura dirigidas aos usuários do serviço, à população geral, aos alunos e profissionais de saúde da região.

Diariamente, com sessões de vídeo, rodas de conversas e atividades lúdicas, a proposta foi a de mostrar que os riscos à saúde reprodutiva enfrentados pelas mulheres não são meros infortúnios nem desvantagens inevitáveis, próprias da gravidez, mas injustiças que as sociedades têm o dever de solucionar através de seus sistemas políticos, de saúde e legais. Isto é, as altas taxas de mortalidade materna, que já se provou serem evitáveis através de intervenções eficazes em saúde, devem ser apontadas como o resultado de injustiças sociais que as mulheres sofrem devido a seu status social e que representam uma flagrante violação de seus direitos humanos.

Por meio de tecnologias leves e em pequenos grupos; uma gincana que abordou situações-problema relativas às principais causas de mortalidade materna, estratégias de promoção e prevenção em saúde materna, além de aspectos éticos e legais envolvidos nos direitos das gestantes, parturientes e nutrízes; 65 ACS da Estratégia de Saúde da Família do município de Macaíba-RN participaram da capacitação que buscou discutir importantes questões para a concretização da maternidade segura enquanto direito fundamental.

III. Especialização em Saúde Materno Infantil

Está em fase de articulação com os gestores estaduais e municipais da saúde, o projeto de um Curso de Especialização, com carga horária de 360 horas de atividades teórico-práticas, com ênfase na problematização e no emprego de metodologias ativas de aprendizagem, destinado aos profissionais de saúde, notadamente os enfermeiros, atualmente os principais responsáveis pela atenção ao pré-natal e atuantes no Programa de Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD) da Estratégia de Saúde da Família. A proposta é contemplar as 23 equipes de ESF de Macaíba e os profissionais do Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho que se propõe a reabrir sua maternidade, fechada há quatro anos, no segundo semestre de 2015.

II.2.5. Infraestrutura

A ampliação da estrutura física do CEPS Anita Garibaldi reveste-se de especial importância para a adequação do serviço ao cenário de “centro de saúde escola”. Nesse sentido, está em fase de obtenção de propostas técnicas o projeto de ampliação por meio de construção modular, com área de 734,40m² de forma a viabilizar, no menor tempo possível, a oferta de ambientes melhor adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa em saúde. O Anexo XIII apresenta a planta baixa do projeto de ampliação em comento.

Em julho de 2015 deverá ser concluída a obra de adequação da estrutura física do Laboratório de Análises Clínicas, em obediência às exigências apresentadas pela Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária – SUVISA/RN, para a submissão ao processo de Alvará Sanitário com vistas ao funcionamento do referido laboratório. Foram contemplados na obra de adequação ambientes especificamente destinados para: sala de coleta, laboratório de hematologia e bioquímica, laboratório de parasitologia e sala de lavagem de material. A perspectiva é o início das atividades laboratoriais tão logo concluídos os processos de vistoria e emissão de Alvará Sanitário por parte da SUVISA/RN.

II.2.6. Recursos Humanos

Para a consecução dos objetivos educacionais aos quais se propõe, a equipe de profissionais do CEPS Anita Garibaldi ora vive um franco processo de expansão, em consonância com a proposta de consolidação de um serviço de atenção à saúde materno infantil voltado para a educação interprofissional, formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde. No primeiro semestre de 2015 foram nove contratações que possibilitaram a estruturação dos serviços e o fortalecimento da preceptoria nas áreas de fisioterapia, neuropsicologia, laboratório de análises clínicas e serviço social. Ressalte-se que o modelo de gestão acadêmica vigente tem estimulado a atuação conjunta de todos os preceptores do CEPS Anita Garibaldi nos diversos projetos de ensino-pesquisa-extensão desenvolvidos na instituição, de forma a viabilizar a atuação multidisciplinar em perspectiva ampliada.

Com o objetivo específico de alavancar o desenvolvimento das atividades de pesquisa, houve a contratação de um preceptor médico doutor para a coordenação do Grupo de Pesquisa em Saúde, Educação e Cidadania.

Para a implementação e coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil viabilizou-se a contratação de preceptora fisioterapeuta doutora, cujo perfil de atuação acadêmica coaduna com os objetivos institucionais.

Para coordenar o Curso de Especialização em Saúde Materno Infantil dirigido aos enfermeiros da ESF, houve a recente contratação de enfermeira em fase final de conclusão de mestrado e com comprovada experiência acadêmica.

O Anexo XIV lista os contratados, suas funções, titulação, data de admissão e carga horária semanal de trabalho.

3. Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra

O Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IINELS) tem por missão promover a realização e o crescimento da pesquisa na fronteira da ciência, para contribuir para o desenvolvimento educacional, social e econômico do Rio Grande do Norte e de toda região Nordeste do Brasil.

No IINELS a produção e a disseminação de conhecimento científico são forças propulsoras importantes para o progresso social e econômico de países em desenvolvimento como o Brasil. Essa ideia é baseada não somente nas importantes contribuições econômicas que a expansão da produção científica propicia a esses países, mas também na convicção de que o crescimento da prática científica de alto nível tem papel determinante na formação das futuras gerações de brasileiros. Este desejo de fazer da ciência um agente de transformação social e educacional corrobora com a certeza de que a produção científica de alto nível deve ser disseminada por todo o país diminuindo a desigualdade.

Com um IDH/renda de 0,636 e uma taxa de analfabetismo de 34% (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD), a cidade de Macaíba, no Rio Grande do Norte, foi intencionalmente escolhida como sede das instalações e dos projetos do IINELS. Essa interiorização visa, sobretudo, contribuir com o processo de minimização das desigualdades sociais e econômicas entre o nordeste e as regiões mais desenvolvidas do sul do país, descentralizando a produção e a disseminação do conhecimento, tornando a educação científica qualificada acessível aos alunos das escolas públicas do Rio Grande do Norte.

O IINELS está localizado em Macaíba - RN, no campus da Escola Agrícola da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e apresenta uma estrutura de pesquisa avançada.

II.3.1 Infraestrutura de Ensino e Pesquisa

O IIN-ELS desde sua origem e sob gestão da AASDAP-OSCIP, em 2006, vem desenvolvendo uma infraestrutura de ensino e pesquisa com objetivos claros e bem definidos para formação de pesquisadores qualificados e desenvolvimento de pesquisas de ponta. Neste percurso natural de crescimento, o IIN-ELS foi equipado com tecnologias de pesquisa compatíveis com os melhores institutos internacionais. A infraestrutura de ensino e pesquisa do IIN-ELS contempla laboratórios de:

- Eletrofisiologia e comportamento de roedores e primatas não-humanos
- Microscopia de fluorescência e confocal
- Neuroprostética
- Eletroencefalografia
- Neurobiologia celular e molecular
- Criadouro científico de primatas e roedores

O curso de Pós-graduação de mestrado em Neuroengenharia, credenciado pela CAPES em 2013 (33280010001P2), foi oferecido regularmente e contou com 14 alunos matriculados, com 6 novas vagas para o período (Anexo XV).

Esse é o primeiro curso de Mestrado em Neuroengenharia no Brasil e tem recebido alunos de diversas partes do território brasileiro, como Rio Grande do Norte (7), São Paulo (1), Rio de Janeiro (1), Paraíba (1), e Paraná (4). Os discentes têm formação superior em Medicina (3), Engenharia (3), Terapia Ocupacional (2), Biologia

(2), Psicologia (1), Sistema de Informação (1), Ciência e Tecnologia (1) e Biotecnologia (1). Essa característica multidisciplinar e interdisciplinar do curso demonstra a diversidade e abrangência do programa.

O IINELS contou ainda com 6 alunos de iniciação científica no primeiro semestre de 2015, sendo 4 da UFRN e 2 da Universidade Potiguar nas áreas de biomedicina (2), fisioterapia, bioengenharia, educação física e psicologia (Anexo XVI).

Além de receber constantemente alunos de outras instituições de ensino, o IIN-ELS busca transferir conhecimento e tecnologias por meio de colaborações científicas em diversas regiões do Brasil, tais como Região Nordeste (UFRN, UERN, UFPB, UFPE, UFS, UFMA), Norte (UFPA, UNIR), Centro-Oeste (UFTM), Sudeste (USP), Sul (UFPR).

II.3.2 Eventos e atividades acadêmicas

O IIN-ELS realizou diversos eventos acadêmicos para formação e capacitação de discentes, eventos de divulgação científica e treinamento. Foi realizado o I Simpósio de Neuroengenharia em Macaíba, nos dias 23 e 24 de julho, com participação de público externo e interno, contando com palestrantes externos Allan de Medeiros Martins (UFRN), Fausto Pierdoná Guzen (UERN), Jeferson de Souza Cavalcante (UFRN), José Maldonado (MBF), palestrantes do programa de Neuroengenharia e alunos. Este evento teve a participação de alunos e professores de outras instituições de ensino que tiveram a oportunidade de conhecer os projetos do IIN-ELS.

O IIN-ELS organizou e realizou workshops externos em diversas instituições. Na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT, 10 e 11 de julho), na Universidade Federal de Rondônia (UNIR, 12 de julho), Universidade Federal do Maranhão (UFMA, 17 de julho), e Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 23 e 24 de março). Também foi convidado a prestigiar o I Simpósio Caririense de Neurociências na Universidade Federal do Cariri (UFC, 11 de junho).

Em busca de capacitação e aperfeiçoamento de discentes e docentes foram promovidos em Macaíba o Curso de Capacitação em Marcha Robótica com a instrutora da empresa Hocom, Debora Campos (23 e 24 de maio), Workshop de Gestão e Desenvolvimento de Projetos com pesquisador Ivo Rodrigues Montanha Jr da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (25 e 26 de maio), Hands on Microelectrodes com o Engenheiro James Meloy da Universidade Duke (17 de abril), Palestra Interface Cérebro-cérebro com o pesquisador Miguel Pais-Vieira da Universidade Duke (16 de abril), Palestra Educação Médica e Doenças Neurológicas com a pesquisadora Paula T. Fernandes da Universidade de Campinas UNICAMP (20 de março), Hands on Processamento de Sinais e Interface Cérebro-Máquina com o pesquisador Diogo Soriano da Universidade Federal do ABC UFABC (5 e 6 de março), Oficina de Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem com o pesquisador George Dantas de Azevedo da UFRN (27 de fevereiro), Capacitação de Manipulação e Anestesia de Pequenos Animais (4 de março), Hands on Técnica Cirúrgica com Emerson Oliveira e Hougelle Simplício (4 e 11 de fevereiro).

II.3.3 Artigos publicados em periódicos

O IIN-ELS vem estruturando e capacitando recursos humanos nessa área da fronteira da ciência e tem publicado artigos científicos e trabalhos em congressos com informações importantes para o desenvolvimento da ciência e para futuras aplicações terapêuticas.

Foram publicados um total de 4 artigos científicos e apresentados 3 trabalhos no 9th *IBRO World Congress on Neuroscience* (Anexo XVII e XVIII).

4. Campus do Cérebro

Em uma área de 99,5 hectares localizado na Escola Agrícola de Jundiá da UFRN, no município de Macaíba-RN, o Campus do Cérebro abrigará a Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Leão Laporta e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra - 17 e 15 mil m² de área construída, respectivamente.

As obras civis, sob gestão da UFRN, estão avançadas. No entanto, as de infraestruturas básicas de água, esgoto e energia elétrica, dentre outras listadas abaixo, estão em estágios distintos de especificação, licitação e execução. Com isso, a entrega do Campus do Cérebro ao ISD, inicialmente prevista para julho de 2015, está indefinida.

INFRAESTRUTURA GERAL	ESTÁGIO(*)
Linha de Transmissão	Execução
Subestações para atendimento à Escola	Licitação
Subestações para atendimento ao Centro de Pesquisa	Projeto
Rede Giga Metrópole – Conectividade	Execução
Sistema de Abastecimento de Água	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Proteção e Combate a Incêndio	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Esgotamento Sanitário	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Reuso de Águas Tratadas	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Drenagem	Projeto e Revisão de Orçamento
Recuperação do Sistema Viário	Indefinido
Guarita de Acesso e Cercamento da Gleba	Projeto

(*) Dados extraídos do relatório da UFRN

A Diretoria do ISD, a UFRN e o MEC iniciaram um conjunto de tratativas para sistematizar as etapas de conclusão das obras de infraestrutura e, conseqüentemente, da abertura da Escola e da transferência do IINELS, e analisam as alternativas jurídico-institucionais e orçamentárias para que o ISD possa assumir o término da construção e das instalações de pesquisa e da escola para o início de funcionamento das respectivas unidades.

4.1 Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Leão Laporta

A Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Leão Laporta, com 17 mil m² estará localizada no Campus do Cérebro em Macaíba-RN. O adiamento da entrega das obras e a indefinição da data de conclusão, impediu a abertura da Escola, inicialmente programada para o segundo semestre de 2015, com um total de 197 alunos.

Mesmo diante desse contexto, foi possível avançar sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta, a ser revisado e apresentado pela Diretora da Escola, cuja contratação tem sido postergada devido à inexistência de prazo de entrega das obras e conseqüente início das atividades.

As obras da Escola, de acordo com o relatório da UFRN, estão em diferentes estágios, conforme abaixo.

OBRAS DA ESCOLA	ESTÁGIO
Construção da Escola (2ª Etapa)	Conclusão Prevista para Outubro 2015
Teatro e Auditório	Projeto de Engenharia e Equipamentos
Cozinha Industrial e Refeitórios	Projeto de Engenharia e Equipamentos (1)
Estacionamento e Acessos	Projeto
Quadras Poliesportivas	Demanda recente do ISD (2)
Cercamento da Escola	Demanda recente do ISD (3)
Instalação de Segurança Eletrônica	Demanda recente do ISD (4)
Climatização de Ambientes	Parte dos equipamentos já instalados
Equipamentos	Parte do mobiliário já adquirido (5)

Notas:

- (1) O ISD entrou em contato com empresa especializada para definição dos equipamentos necessários e estimativa do valor do investimento, divididos por fase de implantação.
- (2) Necessidades apontadas pelo ISD em 10/9/14, tendo em vista que as mesmas não estavam previstas no projeto e são necessária para a operação da Escola, de acordo as normas do MEC, e para segurança dos alunos pois o fundo da escola faz divisa com área de mata fechada.
- (3) e (4) Especificação Técnica do Sistema de Segurança Eletrônica encaminhado à UFRN em 15/05/14
- (5) Foram adquiridos parte do mobiliário do setor administrativo, faltando o mobiliário dos alunos, equipamentos de laboratório, oficinas, etc.



Figura 6: Obras da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta

4.2 Instituto Internacional de Neuro Ciências Edmond e Lily Safra

O Centro de Pesquisas, com área construída de 15 mil m² estará localizado no Campus do Cérebro em Macaíba-RN. Apesar do avanço da construção efetuado no passado, as obras se encontram paralisadas, em diferentes níveis de estágios , conforme apontado pelo relatório da UFRN, abaixo relacionado:

OBRAS DO CENTRO DE PESQUISA	ESTÁGIO
Projeto Arquitetônico (layout e ambientes)	Projeto (1)
Projetos Complementares de Engenharia	A ser executado por empresa contratada (2)
Ampliação Biotério e Adequação Sub Solo	Projeto
Estacionamentos e Acessos	Projeto
Cercamento de Centro de Pesquisa	Demanda recente do ISD (3)
Segurança Eletrônica	Demanda recente do ISD (4)
Climatização de Ambientes	(não informado)
Equipamentos	(não informado)

Notas:

- (1) Projeto arquitetônico para adequação do CP enviado pela UFRN em dezembro de 2014
- (2) Dentre os projetos complementares de engenharia, o ISD está revendo o requerimento de Nível Biológico NB4 para o sistema de ar condicionado na área dos laboratórios de macacos Rhesus, para BN2, menos severo, seguindo as práticas adotadas pela FIOCRUZ.
- (3) Necessidade apontada pelo ISD em 15/05/14, tendo em vista que as mesmas não estavam previstas no projeto e é necessária para a operação da Centro de Pesquisa, para segurança dos funcionários e instalações, tendo em vista que o CP faz divisa com área de mata fechada, podendo ser acessado por pessoas não autorizadas.
- (4) Especificação Técnica do Sistema de Segurança Eletrônica encaminhado à UFRN em 15/05/14

Capítulo III – Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho¹

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado 1º sem-15
I. Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) no Campus do Cérebro	Implantar laboratórios de pesquisas em Neurociências e Neuroengenharia	01. N. de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro	-	-
II. Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil e do Exterior	Estabelecer colaborações científicas em Neurociências e Neuroengenharia com instituições internacionais e nacionais	02. N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais	-	3
III. Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro	Fomentar a ampliação e o fortalecimento da rede de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia	03. N. de eventos científicos realizados	-	-

¹ Quadro de Metas e Indicadores aprovado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão na reunião realizada entre os dias 8 e 10 de abril de 2015 em Natal-RN.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado 1º sem-15
IV. Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia	Publicar artigos e resumos científicos nas áreas de Neurociências e Neuroengenharia	04. N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados	-	1
		05. N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos	-	3
	Desenvolver atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação	06. N. de alunos de graduação/ano	180	164
	Desenvolver atividades de integração ensino-serviço para alunos de residência médica e/ou multiprofissional	07. N. de residentes/ano	14	3
	Desenvolver atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	08. N. de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> /ano	4	7
	Capacitar profissionais de saúde	09. N. de profissionais de saúde capacitados/ano	80	161

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado 1º sem-15
V. Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro.	Manter o programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba e IIN-ELS no Campus do Cérebro	10. N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS de Macaíba	14	14
		11. N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS no Campus do Cérebro	-	-
VI. Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica.	Dar continuidade às atividades dos Centros de Educação Científica, mantendo a frequência anual de 1.400 alunos	12. N. de vagas preenchidas/ano	1.400	1.255
	II. Realizar a formação continuada para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da <i>práxis</i> dos educadores das unidades do Centro de Educação Científica e dos professores representantes das escolas parceiras	13. N. de horas de formação continuada/ano	260	188

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado 1º sem-15
VII. Implantar a escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, com um currículo que vise desenvolver nos educandos, não só a necessidade de aprendizagem contínua, mas também, a responsabilidade pela coautoria do processo de construção coletiva do projeto de educação, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida	I. Elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta	14. Projeto elaborado	1	-

Indicador 01: Número de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro					
Objetivo Estratégico: OE1: Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociência de Natal Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) no Campus do Cérebro					
Finalidade: Implantar laboratórios de pesquisas em Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador =</i> <i>N. de Laboratórios equipados e implantaodos no Campus do Cérebro</i>					
Descrição: Quantidade de laboratórios de pesquisa equipados e instalados no Campus do Cérebro até 2017, incluindo a transferência dos atuais laboratórios					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	-	Realizado	-	% realização	Não se aplica
Devido ao adiamento do início de operação do Campus do Cérebro, a transferência e instalação dos atuais laboratórios do IINELS-Macaíba deverá ser repactuada					

Indicador 02: Número de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais					
Objetivo Estratégico: OE2: Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil e Exterior					
Finalidade: Estabelecer colaborações científicas em Neurociências e Neuroengenharia com instituições internacionais e nacionais					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador</i> <i>= N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais</i>					
Descrição: Trabalhos de pesquisa divulgados, incluindo artigos científicos, resumos em congressos, teses e dissertações, realizados em parceria com pesquisadores ou instituições de ensino e pesquisa do país ou do exterior					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	-	Realizado	3	% realização	Superada
Foram publicados três artigos em periódicos indexados por meio de colaborações científicas com o envolvimento da equipe do IINELS, (Anexo XVII).					

Indicador 03: Número de eventos científicos realizados					
Objetivo Estratégico: OE3: Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro					
Finalidade: Fomentar a ampliação e o fortalecimento da rede de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de eventos científicos realizados</i>					
Descrição: Eventos científicos realizados nas áreas de Neurociências e/ou Neuroengenharia					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	-	Realizado	-	% realização	Não se aplica
Devido ao adiamento do início de operação do Campus do Cérebro, a realização de eventos científicos no Campus do Cérebro deverá ser repactuada nos próximos anos					

Indicador 04: Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Publicar artigos e resumos científicos nas áreas de Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados</i>					
Descrição: Artigos publicados em periódicos científicos indexados pela <i>Web of Science</i> com a participação de pesquisador do ISD					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	-	Realizado	1	% realização	Superada
Artigo publicado com a participação da pesquisadora do IINELS Carolina Kunicki, no <i>Journal of Neurophysiology</i> (<i>J. Neurophysiol</i> - FI 2.887), a saber: Miguel Pais-Vieira, Carolina Kunicki, Po-He Tseng, Joel Martin, Mikhail Lebedev, and Miguel A.L. Nicolelis. Cortical and thalamic contributions to response dynamics across layers of the primary somatosensory cortex during tactile discrimination. <i>J Neurophysiol</i> (July 15, 2015)					

Indicador 05: Número de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Publicar artigos e resumos científicos nas áreas de Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. trabalhos completos e /ou resumos publicados em anais de eventos científicos</i>					
Descrição: Trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos nacionais ou internacionais com a participação de pesquisador do ISD					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	-	Realizado	3	% realização	Superada
Foram apresentados 3 trabalhos pelos professores/pesquisadores Marco Aurélio de Moura Freire e Mariana Ferreira Pereira de Araújo, no 9º <i>Internacional Brain Research Organization World Congress on Neuroscience</i> , realizado de 7 a 11 de julho de 2015 no Rio de Janeiro (Anexo XVIII).					

Indicador 06: Número de alunos de graduação por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Desenvolver atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de alunos de graduação/ano</i>					
Descrição: Alunos de graduação com atuação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no ISD durante o ano					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	180	Realizado	164	% realização	91%
Durante o semestre letivo, o CEPS Anita Garibaldi recebeu 164 alunos dos cursos de graduação da UFRN para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, sendo 110 estudantes de Medicina, 40 de Fisioterapia, 11 de Psicologia e 3 do curso de Direito. A predominância (90%) é de alunos matriculados nas seguintes disciplinas: Internato em Pediatria II, Internato em Tocoginecologia II e Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica. Os alunos devem dar continuidade às atividades no segundo semestre e a meta do ano deve ser atingida.					

Indicador 07: Número de residentes por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Desenvolver atividades de integração ensino-serviço para alunos de residência médica e/ou multiprofissional					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de residentes/ano}$					
Descrição: Alunos de residência médica e/ou multiprofissional em saúde com atuação no Centro de Ensino e Pesquisa em Saúde durante o ano					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	14	Realizado	3	% realização	21%
Três alunos do programa de residência médica do Hospital Universitário Ana Bezerra - UFRN estiveram em atividade no CEPS. Na tentativa de ampliar a atuação do ISD no desenvolvimento das atividades de formação ensino-serviço, está em fase de construção o Projeto Político Pedagógico do CEPS para submissão à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS.					

Indicador 08: Número de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Desenvolver atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de alunos de pós – graduação } \textit{stricto sensu}/\textit{ano}$					
Descrição: Alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em atividades durante o ano					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	4	Realizado	7	% realização	Superada
Atualmente, sete projetos de pesquisa estão em desenvolvimento no CEPS Anita Garibaldi, sendo dois deles vinculados ao Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia do IINELS/ISD, quatro vinculados a diferentes programas da UFRN e um vinculado à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Anexo XII					

Indicador 09: Número de profissionais de saúde capacitados por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Capacitar profissionais de saúde					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de profissionais de saúde capacitados/ano</i>					
Descrição: Profissionais das áreas de saúde capacitados por meio de atividades realizadas pelo Centro de Ensino e Pesquisa em Saúde					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	80	Realizado	161	% realização	Superada
Foram capacitados 22 enfermeiros e 74 agentes comunitários de saúde (ACS) no Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista e 65 ACS em Maternidade Segura					

Indicador 10: Número de alunos matriculados por ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS de Macaíba					
Objetivo Estratégico: OE5: Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Finalidade: Manter o programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba e IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de alunos matriculados no programa de pós-graduação do IIN – ELS de Macaíba/ano</i>					
Descrição: Alunos matriculados no programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba por ano com atividades na área de Neuroengenharia					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	14	Realizado	14	% realização	100%
O Programa de Pós-graduação de Mestrado em Neuroengenharia teve 14 alunos matriculados no primeiro semestre de 2015					

Indicador 11: Número de alunos matriculados por ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Objetivo Estratégico: OE5: Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Finalidade: Manter o programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba e IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de alunos matriculados no programa de pós – graduação IIN – ELS no Campus do Cérebro/ano</i>					
Descrição: Alunos matriculados no programa de pós-graduação do IIN-ELS no <i>Campus</i> do Cérebro por ano com atividades na área de Neuroengenharia					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	-	Realizado	-	% realização	Não se aplica
Considerando o adiamento da entrega do Campus do Cérebro pela UFRN, a meta deverá ser repactuada nos próximos anos					

Indicador 12: Número de vagas preenchidas por ano no Centro de Educação Científica					
Objetivo Estratégico: OE6: Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica					
Finalidade: Dar continuidade às atividades dos Centros de Educação Científica, mantendo a frequência anual de 1.400 alunos					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de vagas preenchidas/ano}$					
Descrição: Vagas preenchidas nos Centros de Educação Científica das unidades de Natal/RN, Macaíba/RN e Serrinha/BA com a frequência, durante o ano, de pelo menos 1.400 alunos					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	1.400	Realizado	1.255	% realização	90%
O primeiro semestre de 2015 encerrou-se com 1.255 alunos nos CECs, sendo 374 na unidade de Macaíba, 501 na unidade de Natal e 380 em Serrinha. No início do segundo semestre a expectativa é de ter matrículas novas que preencham as vagas de Macaíba e Serrinha. No caso da Unidade de Natal o problema é maior porque ao final do semestre contávamos com um índice de 16,5% de vagas não ocupadas. Isto se deve, principalmente, ao fato de terem ocorrido muitos problemas com os transportes, conforme descrito na Parte II do presente Relatório. A coordenação e assistente pedagógicas da unidade de Natal têm participado das reuniões das Secretarias estadual e municipal para tratarem, entre outros, deste assunto dos transportes em especial, além de realizarem visitas a novas escolas do entorno convidando-as a parcerias com o encaminhamento de novos alunos e à participação nas reuniões de formação continuada com professores parceiros.					

Indicador 13: Número de horas de formação continuada por ano					
Objetivo Estratégico: OE6: Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica					
Finalidade: Realizar a formação continuada para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da <i>práxis</i> dos educadores das unidades do Centro de Educação Científica e dos professores representantes das escolas parceiras					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de horas de formação continuada/ano</i>					
Descrição: Horas destinadas à formação continuada, incluindo a formação inicial do planejamento pedagógico, e às atividades semanais e mensais, realizadas localmente, entre às três unidades dos Centros de Educação Científica e com os professores representantes das escolas parceiras					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	260	Realizado	188	% realização	72%
As horas de formação continuada no primeiro semestre, somam um total de 188 horas (sendo 120h de formação inicial, e mais 68h das atividades semanais e mensais, incluindo 32 h de reuniões com professores parceiros). A programação do segundo semestre sinaliza o cumprimento da meta. (Anexo II)					

Indicador 14: Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Básico elaborado					
Objetivo Estratégico: OE7: Implantar a escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, com um currículo que vise desenvolver nos educandos, não só a necessidade de aprendizagem contínua, mas também, a responsabilidade pela coautoria do processo de construção coletiva do projeto de educação, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida					
Finalidade: Elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = Projeto elaborado</i>					
Descrição: Elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta					
Resultado 1º semestre/2015					
Meta	1	Realização	-	% realização	0%
O Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta está em fase final de revisão e a meta deverá ser atingida no final do ano.					

ANEXOS